



# BAC-PETRI: PRODUÇÃO DE UM JOGO DIDÁTICO PARA O ENSINO DA CLASSIFICAÇÃO DAS BACTÉRIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Thaís Sanches Santos (PQ)\*

1 IOC/ FIOCRUZ/ RJ/ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino em Biociências e Saúde

\*thaisanches27@hotmail.com

Palavras-Chave: reino monera, jogo, bactérias.

## Introdução

As bactérias estão presentes em todo o planeta Terra e estão relacionados com as diversas funções essenciais para a manutenção do equilíbrio da vida. Pesquisas recentes com alunos brasileiros acerca das suas concepções sobre o tema bactérias evidenciaram que uma parcela significativa dos estudantes associa esses microrganismos somente a doenças. Autores como Barbosa e Barbosa (2010) defendem que o ensino de Microbiologia necessita de atividade práticas que propiciem a compreensão desse universo visível somente por meio de microscópio. Nesse sentido, para que o processo de ensino e aprendizagem da classificação das bactérias ocorra de forma divertida e lúdica, foi desenvolvido o jogo Bac-Petri que poderá ser aplicado no ensino fundamental II e ensino médio.

## Resultados e Discussão

Em Bac-Petri os jogadores serão microbiologistas que estão trabalhando no laboratório em uma pesquisa sobre bactérias. Nesse jogo, os jogadores deverão ser ágeis para ser o primeiro cientista a selecionar as bactérias, seguindo o formato e a coloração indicados na carta de bactérias e colocá-las corretamente na Placa de Petri.

Os componentes do jogo são (Figura 1): cinco placas de petri de acrílico, quatro pinças plásticas, 24 cartas de bactérias e 64 peças de bactérias (16: cocos; 16: espirilos; 16: bacilos; 16: vibriões) feitas de PLA, um termoplástico biodegradável que não agride o meio ambiente.



Figura 1. Componentes do jogo Bac-Petri

Cada jogador deverá ficar com uma placa de petri e uma pinça. A placa de petri sem divisões ficará no centro da mesa. Deverá ser separado a quantidade de bactérias conforme o número de jogadores e as coloque dentro da mesma. Para iniciar a rodada, todos os jogadores devem segurar suas pinças na altura da orelha. O primeiro jogador deverá virar a primeira carta da pilha de cartas de bactérias. Assim que a carta for virada, os jogadores com suas pinças deverão buscar as bactérias conforme especificadas na carta.

Os jogadores devem sempre respeitar as regras de colocação, respeitando o local, cor e direção da seta, de acordo com a carta. Nas cartas e nas placas de petri de cada jogador há uma seta, para indicar a mesma direção da carta com a placa.

Quando um jogador achar que completou a carta, ele deverá falar alto a palavra-chave: BACTÉRIA. Os demais jogadores deverão continuar tentando completar suas placas, pois caso primeiro jogador erre a combinação, a pontuação passará para o próximo jogador que tiver terminado na sequência. Quando todos terminarem, os jogadores devem conferir se alocaram as bactérias corretamente. Após o final de cada rodada, as bactérias nas placas de Petri de todos jogadores devem ser devolvidas ao centro. Em uma partida com dois jogadores o jogo se encerra quando acabarem as cartas. Dessa forma, quem possuir mais cartas, vence o jogo. Já em uma partida com 3-4 jogadores, a partida se encerra assim que um jogador atingir 3 pontos, ou seja, possuir 3 cartas de bactérias. O jogo por meio do lúdico pode ser desafiador e sempre vai gerar uma aprendizagem que se prolonga para fora da sala de aula.

## Conclusões

Aprender por meio do lúdico torna-se parte integrante da educação como forma de atrair a atenção do educando aos conteúdos científicos. Portanto, o jogo Bac-Petri é uma ferramenta que pode auxiliar os professores da educação básica para o ensino lúdico de ciências.

Ferreira Barbosa, F. H., & Jardim de Lima Barbosa, L. P. (2010). Alternativas metodológicas em Microbiologia viabilizando



atividades práticas. Revista de biologia e Ciências da Terra, 10(2), 134-143.